

que vamos fazer, reduzindo o número de secretarias, de cargos comissionados, ajudam, mas o fundamental não é isso. Esses gestos são bons, melhoram a gestão, sinalizam para a sociedade que o governo está querendo adotar uma política austera, mas o tamanho da dívida é tão grande que o acordo com o governo federal é fundamental. Se fizermos um bom acordo, acredito que podemos normalizar o pagamento dos servidores ainda no primeiro ano.

Quais serão as prioridades iniciais do novo governo?

Colocar o salário do funcionalismo público em dia e acertar o fluxo de repasse para os municípios. O Estado não está cumprindo os repasses legais e constitucionais para as prefeituras. A situação dos municípios é dramática.

Como lidar com as obras paradas no Estado?

Se ela está em estado avançado, não faz o menor sentido interromper. Temos que encontrar maneiras de, se o Estado não der conta de fazer, como no caso de hospitais inacabados, uma alternativa, que é factível, é fazer convênios com entidades do terceiro setor, com organizações sociais, entidades filantrópicas, que possam concluir, reservando aquele espaço mínimo para leitos do SUS. A capacidade de investimento do Estado no primeiro e no segundo anos vai ser muito baixa. A prioridade é colocar em dia o que já está aí. Temos que encontrar maneiras criativas, legais e éticas para contar com o apoio das organizações do setor privado, para nos ajudar a fazer essa retomada.

O senhor consegue mensurar qual é o gasto hoje para custear a folha de pagamento?

O Tesouro Nacional soltou uma estimativa que custa em torno de 80% da receita corrente



“A capacidade de investimento do Estado no primeiro e no segundo anos vai ser muito baixa. A prioridade é colocar em dia o que já está aí”

líquida. Esse dado é um absurdo, está muito acima da Lei de Responsabilidade Fiscal. Além de ser ilegal, paralisa o governo. Sobram 20% para pagar dívidas, fornecedores e investimentos. É uma situação insustentável.

A reforma da Previdência seria o caminho para minimizar os custos do Estado?

Tem que equacionar a Previdência. Se a gente olhar, a quantidade de servidores que já pode se aposentar nos próximos cinco a dez anos é enorme. Como a questão Previdenciária é a longo prazo, quanto mais cedo a gente tratar do problema, temos mais chances de resolver, e de maneira menos traumática. A Reforma Previdenciária nacional vai ajudar demais, vai criar um contexto para que a gente possa equacionar as contas.

O senhor vai abrir mão do seu salário enquanto os vencimentos dos servidores não forem regularizados?

Sim. É um compromisso que firmamos até que a gente consiga pagar os servidores em dia. Isso é uma questão mais simbólica. A política e a gestão pública vivem de símbolos também. Não só a sociedade, mas também os servidores olham para as atitudes dos governantes. Não é populismo, é simbologia. É um absurdo o Estado não pagar em dia seus funcionários.

De quem o senhor considera que é a culpa da crise econômica que Minas atravessa?

É um acúmulo de erros. Houve falta de previsão, porque essa crise econômica do país já estava configurada há mais ou menos três anos. A receita do governo até cresceu, o governo criou alguns projetos de lei, de refinanciamento de dívida ativa, que melhoraram a receita total. O problema é que a despesa cresceu mais que a receita. Não tem um culpado apenas. A minha tese é de que a partir do dia 1º de janeiro a gente esqueça de quem foi a culpa. Não interessa

se foi do Aécio Neves, do Anastasia ou do Pimentel. Vamos ter que fazer uma análise muito precisa do tamanho da dívida, chamar a sociedade, o Judiciário e o Ministério Público para construir uma solução. Não adianta sentar no meio-fio e chorar, temos que resolver o problema de Minas. Esse negócio de ficar procurando culpados não resolve nada.

Como é a relação do senhor com o ex-prefeito de BH, Márcio Lacerda?

Temos uma relação muito distante, mas não tenho nenhuma mágoa. Aquilo passou, tive uma conversa com ele logo após o episódio (em que optou por indicar Délio Malheiros como seu sucessor na prefeitura, na véspera da eleição). Foi um episódio desagradável, acho que ele errou. Eu não agiria daquela forma, mas vida que segue.

O senhor vê espaço para a presença de algum membro do atual governo na próxima gestão?

No primeiro escalão acho difícil, mas no segundo e no terceiro é possível, não tem nenhum empecilho. A ideia é que os secretários escolhidos participem ativamente da montagem de suas equipes. Se tiverem pessoas capacitadas, e certamente tem, no segundo e terceiro escalão, por que não permanecer? Não estamos avaliando partidos, mas a parte técnica e a idoneidade da pessoa.



**DIRETO DE
BRASÍLIA**

Jerusia Arruda
jerusia@gmail.com

Nova estrutura

A equipe de transição do governo federal definiu 15 áreas para organizar as atividades da economia que tratam desde privatizações à situação dos servidores públicos e a relação com os organismos internacionais. O relatório com 176 páginas pode ser acessado pela internet, no site do Ministério do Planejamento. De acordo com a pasta, o objetivo é “subsidiar o processo de transição de governo 2018-2019, de forma transparente e republicana”. Os textos se entrelaçam para fornecer à nova equipe a abrangência e estratégia de cada setor.

Não à violência

Em sua conta no Twitter, o presidente Michel Temer disse que a sociedade não pode tolerar agressões contra as mulheres, numa referência ao Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres. “Que este 25 de novembro, Dia Internacional da Não Violência contra a Mulher, nos alerte ainda mais para essa causa que é de cada um de nós”, escreveu. Temer destacou que os canais de denúncia são fundamentais e citou a criação da Delegacia da Mulher, primeiro canal oficial para esse objetivo, e o #ligue180, serviço gratuito e confidencial para denúncias de violência contra a mulher.

Enade

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) divulgou um balanço positivo da realização do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) em 1.385 municípios de todo o país. Conforme o instituto, vinculado ao Ministério da Educação, 461,8 mil alunos realizaram provas em 27 áreas do conhecimento. Quase 89 mil estudantes (88.997) deixaram de fazer a prova. O índice de abstenção foi de 16,2% menor do que o verificado na edição de 2015 do exame (18,6%).

Força militar

O presidente eleito, Jair Bolsonaro (PSL), anunciou nesta segunda-feira mais um nome para o primeiro escalão da equipe ministerial. O general de divisão Carlos Alberto dos Santos Cruz assumirá a Secretaria de Governo. Desde a semana passada, o militar estava confirmado no governo, mas a expectativa era a de que fosse o titular da Secretaria Nacional de Segurança Pública.

Journalista, assessora de comunicação

copynorte

Locações, Assistência Técnica e Vendas

ISO 9001:2015

Copiadoras - Impressoras - Peças
Suprimentos - Digitalizadores Digitais
Solução em Digitalização de Documentos

Av. Sidney Chaves, 933 - Edgar Pereira - Montes Claros - MG
CEP: 39400-649 - Fone: (38) 2103-9291 - 3221-9291
copynorte@copynorte.com.br

CODEVASF

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO NACIONAL

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO

Edital nº 054/2018 - Tomada de Preços

Objetivo: Execução das obras de pavimentação em trechos setecentados de concreto, espessura 10cm, Fck 35Mpa, asfeto sobre calçada de areia, e drenagem urbana na comunidade rural de Vila São Pedro do Parnaíba, na Avenida Guimarães Rosa, numa área total de 2.538,90m², localizada no município de Buritis, estado de Minas Gerais, na área de atuação da 1ª Superintendência Regional da CODEVASF. Recebimento da "Documentação" e "Propostas". Sede da CODEVASF/PR, em Montes Carmo/MG, às 16h00 (seis horas) do dia 14 (quatorze) de dezembro de 2018. Mais informações no D.O.U. de 27/11/2018, e nos sites: www.codevasf.gov.br e www.companhiadegovernamentais.gov.br

ALDIR RODRIGUES FILHO
Superintendente Regional

CODEVASF

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO NACIONAL

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA

AVISO DE SEGUNDA REJULGAÇÃO

Edital nº 048/2018 - Tomada de Preços

Objetivo: Execução das obras de pavimentação asfáltica em PAVF - Pré-Misturado a Frio e drenagem de águas pluviais nas seguintes vias públicas: nas São Francisco, Alvaro Ribeiro, Salvo Mar, Nascimento e Paulo Afonso, numa área total de 2.953,00m², na comunidade rural do Distrito de Retiro, no município de São Francisco, estado de Minas Gerais, na área de atuação da 1ª Superintendência Regional da CODEVASF. Recebimento da "Documentação" e "Propostas". Sede da CODEVASF/PR, em Montes Carmo/MG, às 16h00 (seis horas) do dia 14 (quatorze) de dezembro de 2018. Mais informações no D.O.U. de 27/11/2018, e nos sites: www.codevasf.gov.br e www.companhiadegovernamentais.gov.br

ALDIR RODRIGUES FILHO
Superintendente Regional